



ANTÓNIO CERVEIRA PINTO

Nota biográfica

Resumo

Artista e escritor, analista político e cultural, consultor e diretor de conteúdos.

Atividades principais: análise política, crítica de arte e cultural, criação artística, programação cultural e direção de projetos criativos.

Publicou até à data mais de 2000 textos sobre política, cultura e arte.

Participou em mais de 60 emissões televisivas (RTP, SIC, TVI, Canal Q)

Autor dos blogues:

— O António Maria <<http://o-antonio-maria.blogspot.pt/>>

— Chrôma kai Symmetria <<http://chroma-kai-symmetria.blogspot.pt/>>

Fundou e dirige desde 1994 a empresa Aula do Risco.

No campo artístico a sua obra desenvolve-se, sobretudo, como um processo de análise filosófica dos processos constitutivos, formais e de legitimação da arte moderna e contemporânea.

Participou em mais de 30 exposições (coletivas e individuais).

Desenvolveu com o arquiteto Carlos Sant'Ana um estudo sobre a extensão de Lisboa para a Margem Esquerda do Tejo — 'O Grande Estuário' (2005).

Propõe e dirigiu os principais conteúdos do Pavilhão do Território na Expo '98, com destaque para o projeto "Portugal Digital" (um modelo de navegação entre apontadores URL sobre mapas, o qual antecedeu em 7 anos o Google Maps), e ainda para um projeto de 'realidade mista', integrando o modelo cerâmico de um golfinho, com sensores de instintos básicos, interagindo com um ambiente virtual—"S3A, uma história interactiva de golfinhos".

Foi pioneiro no desenvolvimento e implementação dos primeiros domínios web em museus e centros de arte em Portugal e Espanha (1994-96).

Desenvolveu com vários artistas e arquitetos o modelo especulativo para uma cidade de arte e tecnologia em Montemor-o-Novo (1995), da qual faria parte um Museu Virtual (cujo protótipo deu lugar ao primeiro CD-ROM multimédia, interativo e generativo concebido e produzido em Portugal).

No âmbito da Europália, participou com Graça Pereira Coutinho na exposição "In kader van Europalia '91, Portugese kunst in Turnhout de Warande", De Warande, Turnhout, Bélgica (1991).

Desenhou o programa e estudo prévio (com o arquiteto Jose Ramón López-Calvo) para o Museo de Arte y Nuevas Tecnologías, na Corunha (1987).

Participou na exposição inaugural de Centro de Arte Museo Reina Sofia, "Procesos: cultura y nuevas tecnologías" (1986).

Participou como autor, curador e artista na exposição e evento da década de 1980: "Depois do Modernismo" (1983).

Participou na XII Bienal de Paris (1982).

Está representado em várias coleções de arte, públicas e privadas.